



PARÓQUIA DE
**SÃO JOÃO
BAPTISTA**



PARÓQUIA DE
**SÃO JOSÉ
COIMBRA**

LEITURA I (Actos 2, 1-11)

Quando chegou o dia de Pentecostes, os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam. Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem. Residiam em Jerusalém judeus piedosos, procedentes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou muito admirada, pois cada qual os ouvia falar na sua própria língua. Atónitos e maravilhados, diziam: «Não são todos galileus os que estão a falar? Então, como é que os ouve cada um de nós falar na sua própria língua? Partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egipto e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene, colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos, crentes e árabes, ouvimo-los proclamar nas nossas línguas as maravilhas de Deus».

SALMO RESPONSORIAL:

Mandai, Senhor o vosso Espírito, e renovai a terra.

LEITURA II (1 Cor 12, 3b-7.12-13)

Irmãos: Ninguém pode dizer «Jesus é o Senhor», a não ser pela acção do Espírito Santo. De facto, há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversas operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. Assim como o corpo é um só e tem muitos membros, e todos os membros, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim também sucede com Cristo. Na verdade, todos nós – judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos baptizados num só Espírito, para constituirmos um só corpo. E a todos nos foi dado a beber um único Espírito.



EVANGELHO (Jo 20, 19-23)

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».



IGREJA DIOCESANA DE COIMBRA
jovem com os jovens

VIVÊNCIA EM UNIDADE PASTORAL



DIA DA IGREJA DIOCESANA - 30 DE MAIO - no próximo sábado, será celebrado este dia em Unidade Pastoral por toda a Diocese. No nosso caso, terá lugar no salão paroquial de S. José das 15 às 17h00.

Tema geral: Igreja Diocesana de Coimbra, jovem com os jovens

Programa:

- Oração inicial
- Palavra do Sr. Bispo (que virá em video)
- Hino das Jornadas
- Reflexão por Hugo Monteiro, responsável diocesano pelo COD (JM) que virá gravada (cerca de 15-20 minutos)
- **Trabalho de grupos** (cerca de 1 hora): Assembleia paroquial com agentes pastorais e depois encontros por grupos (como grupo de jovens; escuteiros; Say Yes... e EAP's, catequistas, ministros extraordinários da comunhão, equipas Alpha adultos e jovem, líderes de células). Haverá uma ou no máximo duas perguntas para o diálogo nos grupos que será posta pelo Hugo Monteiro que fará a reflexão.
- Conclusão / oração final (a preparar localmente pela UP).

CONSELHO ECONÓMICO DE SJBAPTISTA - reúne terça, dia 25.

GRUPO DE ORAÇÃO - reúne quarta, dia 26. Será presencial, às 21h30, em SJBaptista. Quem não puder estar presencialmente, poderá participar por Zoom.

EQUIPA DE COMUNICAÇÃO - reúne quinta, dia 27.

CATEQUISTAS DE S JOSÉ - reúnem sexta, dia 28, às 21h30.

ALPHA JOVENS - terão o fim de semana online condensado no próximo sábado: rezemos pelos seus bons frutos.

CONFISSÕES DAS CRIANÇAS - para as crianças que farão a primeira comunhão em SJBaptista haverá confissões às 15h30.

NOSSA SENHORA - CELEBRAÇÃO SOLENE - sábado, dia 29 de maio, pelas 21h00 em SJBaptista. Será no exterior diante da imagem do Imaculado Coração de Maria que lá está, e incluirá a recitação do terço.



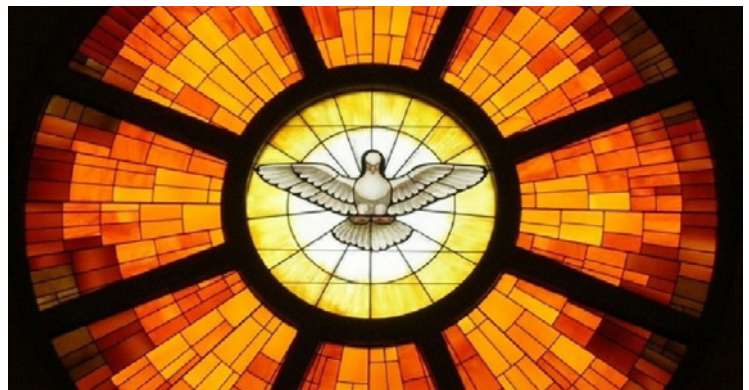
REFLEXÃO

No Domingo passado, na Ascensão, a propósito do mandato missionário do final do evangelho de Marcos, lembramos que os outros evangelistas Sinópticos, Mateus e Lucas, terminam todos com o mesmo mandato evangelizador, e em todos Jesus promete a sua presença. Em Mateus, Jesus diz que estará com eles todos os dias até ao fim dos tempos (Mt 28,20); em Marcos, é dito que o Senhor cooperava com eles, confirmando a palavra com os milagres que a acompanhavam (Mc 16,20); e em Lucas, Jesus afirma-lhes que «Vou mandar sobre vós o que o meu Pai prometeu. Entretanto permaneçei na cidade até serdes revestidos da força do Alto.» (Lc 24,49). Hoje, Domingo de Pentecostes, ouvimos o mandato missionário em S. João: «Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós”. Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: “Recebei o Espírito Santo”».

Nunca será demais dizê-lo: Evangelizar é a missão fundamental da Igreja. Ela existe para evangelizar. Não é uma insistência do nosso tempo, é um mandato bem explícito de Jesus que nenhum evangelista esqueceu de transmitir, pois era demasiado importante. Mas, ao mesmo tempo, é preciso nunca esquecer que o primeiro agente da evangelização é o Espírito Santo. Sem Ele, a evangelização seria uma propaganda. «Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo».

O Espírito impele-nos a «fazer-nos ao largo», a sairmos ao encontro do mundo, a irmos de casa em casa, a proclamarmos de todas as formas possíveis que Jesus está vivo, que, quando lhe abrimos o coração, uma nova vida acontece. Deus ama os homens e quer o seu bem e a sua salvação. O Espírito leva-nos a não nos fecharmos nos nossos interesses pessoais, mas a acreditarmos que vale a pena sermos generosos com a nossa vida, o nosso tempo e o nosso dinheiro na missão que Ele nos confia de chamar as pessoas à relação com Ele, pois quer que todos saibam que são amados infinitamente. Ao mesmo tempo, chama-nos a sermos construtores da Igreja como casa de comunhão onde todos aprendemos a amar e a servir com humildade. Quando o decidimos fazer, Ele vem em nosso auxílio e desenvolve em nós capacidades espirituais e humanas que desconhecíamos a que chamamos «dons» ou «carismas», como fala a segunda leitura. Esses dons são para o crescimento do Corpo que é a Igreja e, embora possam estar ligados a talentos naturais, vão muito mais além do que eles. São uma graça específica de Deus para a edificação da comunidade. Esses dons já se notam em muitos irmãos e precisam de ser valorizados e agradecidos. Os versículos que hoje ouvimos na segunda leitura fazem parte dos capítulos 12 a 14 da Carta aos Coríntios onde Paulo faz uma reflexão alargada sobre os dons e carismas para a edificação do Corpo de Cristo, dizendo que a distribuição destes dons é diversificada e que nem todos possuem este ou aquele carisma mas que Deus distribui-os a cada um conforme quer. Aquele que os recebe e que são confirmados pelos irmãos, deve recebê-los com gratidão e humildade colocando-se generosamente ao serviço da comunidade, pois foi para isso que lhe foram dados. Por conseguinte, os carismas são concedidos pelo Espírito Santo a determinados fiéis, a fim de os tornar capazes de contribuir para o bem comum

da Igreja. A variedade dos carismas corresponde à variedade de serviços, que podem ser momentâneos ou duradouros, privados ou públicos. Quando um serviço se torna duradouro e recebe uma chancela de reconhecimento público da Igreja, chama-se ministério. Em primeiro lugar vêm os ministérios ordenados e depois os ministérios laicais. O Papa Francisco abriu à igreja a possibilidade de os leigos serem instituídos em novos ministérios reconhecidos. Entre os ministérios laicais recordamos aqueles instituídos com rito litúrgico: o leitorado e o acolitado. Depois, vêm os ministros extraordinários da comunhão eucarística e, recentemente, o Papa Francisco abriu a possibilidade de novos ministérios como o de catequista e de vários outros. Imagino uma Igreja ministerial em que cada um vive de uma forma entusiasmada o mandato que o Senhor nos deu de evangelizarmos e servirmos com alegria e amor. Na visão da paróquia de S. José, é dito: «Nascemos do encontro pessoal com Cristo, crescemos na comunhão com Deus e com os irmãos, fazemos **discípulos que evangelizam com ousadia e servem com amor.**» E na de S. João Baptista está escrito: «Somos uma comunidade orante e acolhedora, enraizada em Cristo, **que serve e anuncia o evangelho** para a transformação do mundo.» Em cada visão está bem patente a negrito esta imagem do futuro de uma igreja que serve e evangeliza. Que o Espírito Santo nos inunde e o sonho se torne realidade concreta, pouco a pouco.



ORAÇÃO AO ESPÍRITO COM A SEQUÊNCIA DE PENTECOSTES

Vinde, ó Santo Espírito, vinde,
Amor ardente, acendei na terra vossa luz fulgente.
Vinde, Pai dos pobres: na dor e aflições,
vinde encher de gozo nossos corações.
Benfeitor supremo em todo o momento,
habitando em nós sois o nosso alento.
Descanso na luta e na paz encanto,
no calor sois brisa, conforto no pranto.
Luz de santidade, que no Céu ardeis,
abrasai as almas dos vossos fiéis.
Sem a vossa força e favor clemente,
nada há no homem que seja inocente.
Lavai nossas manchas, a aridez regai,
sarai os enfermos e a todos salvai.
Abrandai durezas para os caminantes,
animai os tristes, guiai os errantes.
Vossos sete dons concedei à alma do que em Vós confia:
Virtude na vida, amparo na morte, no Céu alegria.

**DEUS DO UNIVERSO, QUE
NO MISTÉRIO DO PENTECOSTES
SANTIFICAIS A IGREJA DISPERSA
ENTRE TODOS OS POVOS E NAÇÕES,
DERRAMAI SOBRE A TERRA OS DONS
DO ESPÍRITO SANTO, DE MODO QUE**
também hoje se renovem nos corações dos
fiéis os prodígios realizados nos primórdios da
pregação do Evangelho. Por Nosso Senhor JC...

